

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



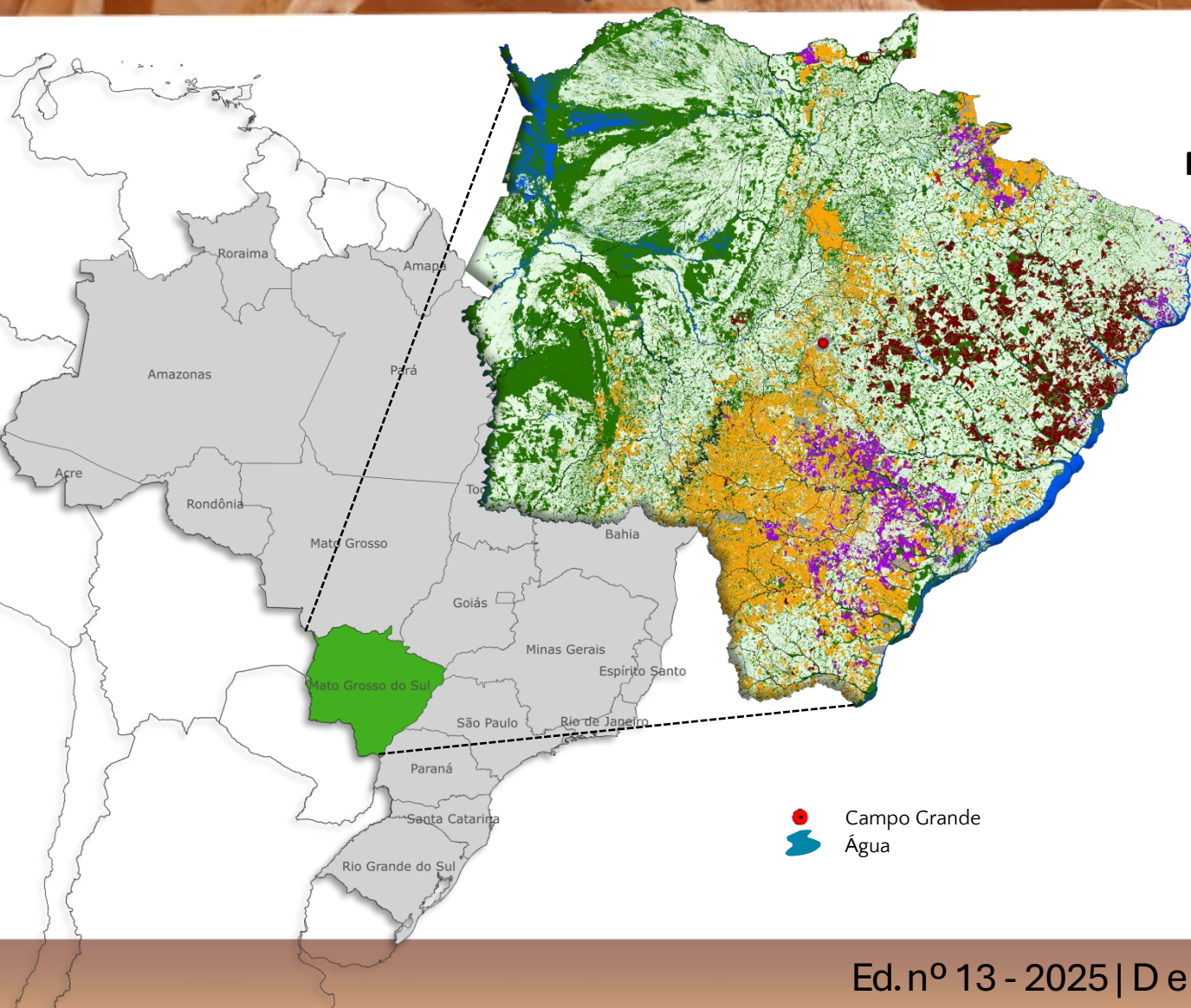
Índice

- 1. Uso e Ocupação de Solo MS
- 2. Balança comercial da ovinocultura
- 3. **Ovinocultura Brasileira**
 - Exportações
 - Principais Destinos
 - Importações
 - Principais Origens
- 4. **Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**
 - Mercado da Carne Ovina
 - Abates
- 5. Climatologia
- 6. Giro de Notícias
- 7. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

Uso e ocupação do solo MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Realização:





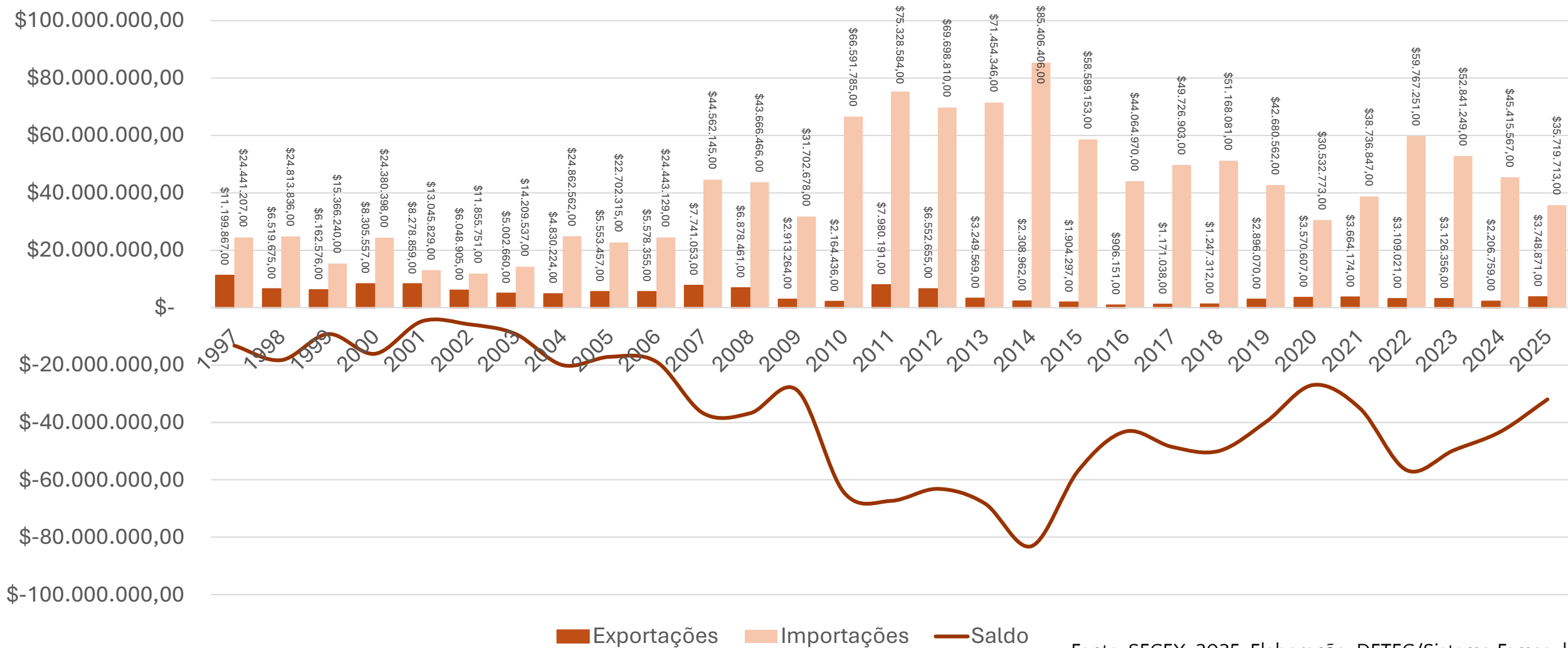
Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura



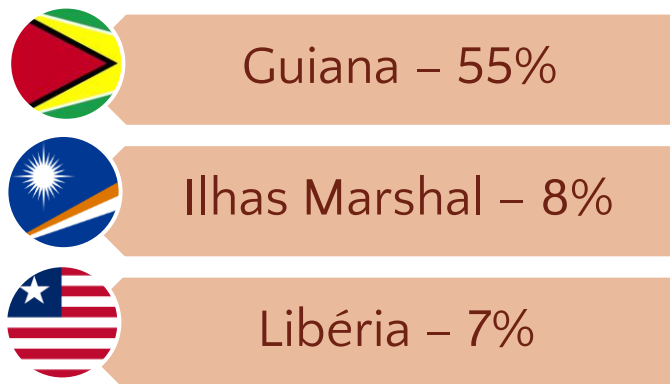
Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura

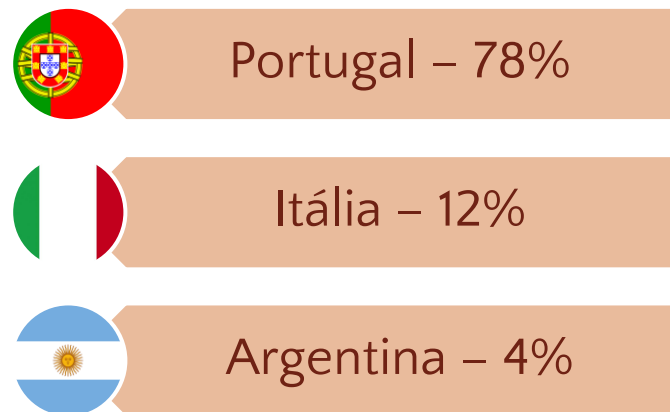


Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais destinos de produtos cárneos



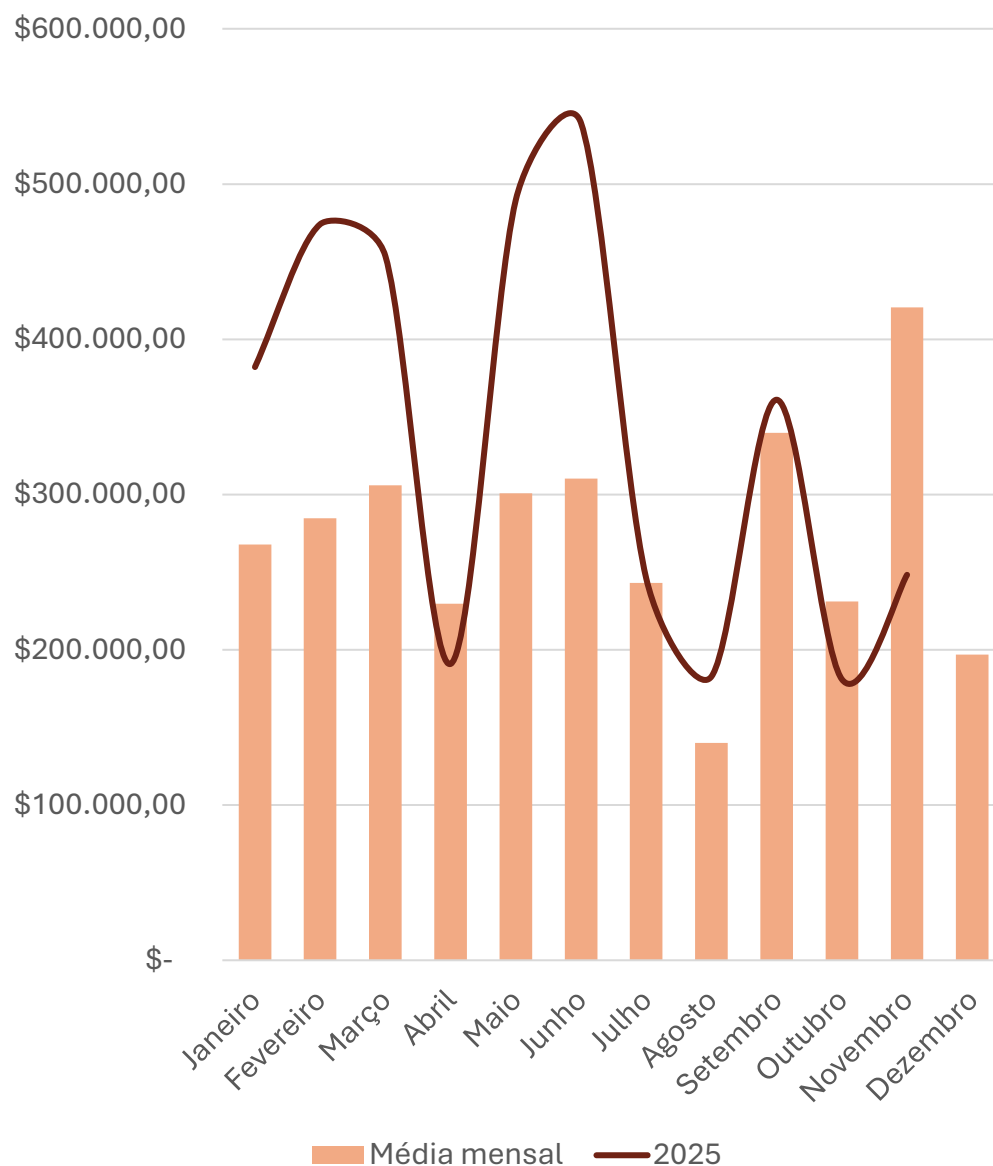
Principais destinos de peles



- A exportação de produtos oriundos da ovinocultura gerou US\$ 3.739.263,00 entre janeiro e novembro de 2025. No mesmo período, em 2024 as nossas exportações somaram US\$ 1.578.982,00.
- O estado do Piauí é o maior exportador de peles de ovinos do país, exportando o equivalente a US\$ 2.549.656,00 em peles de ovinos de janeiro a novembro de 2025.
- O estado de São Paulo foi o que mais exportou produtos cárneos, cerca de US\$ 443.379,00.

Ovinocultura brasileira

Exportações

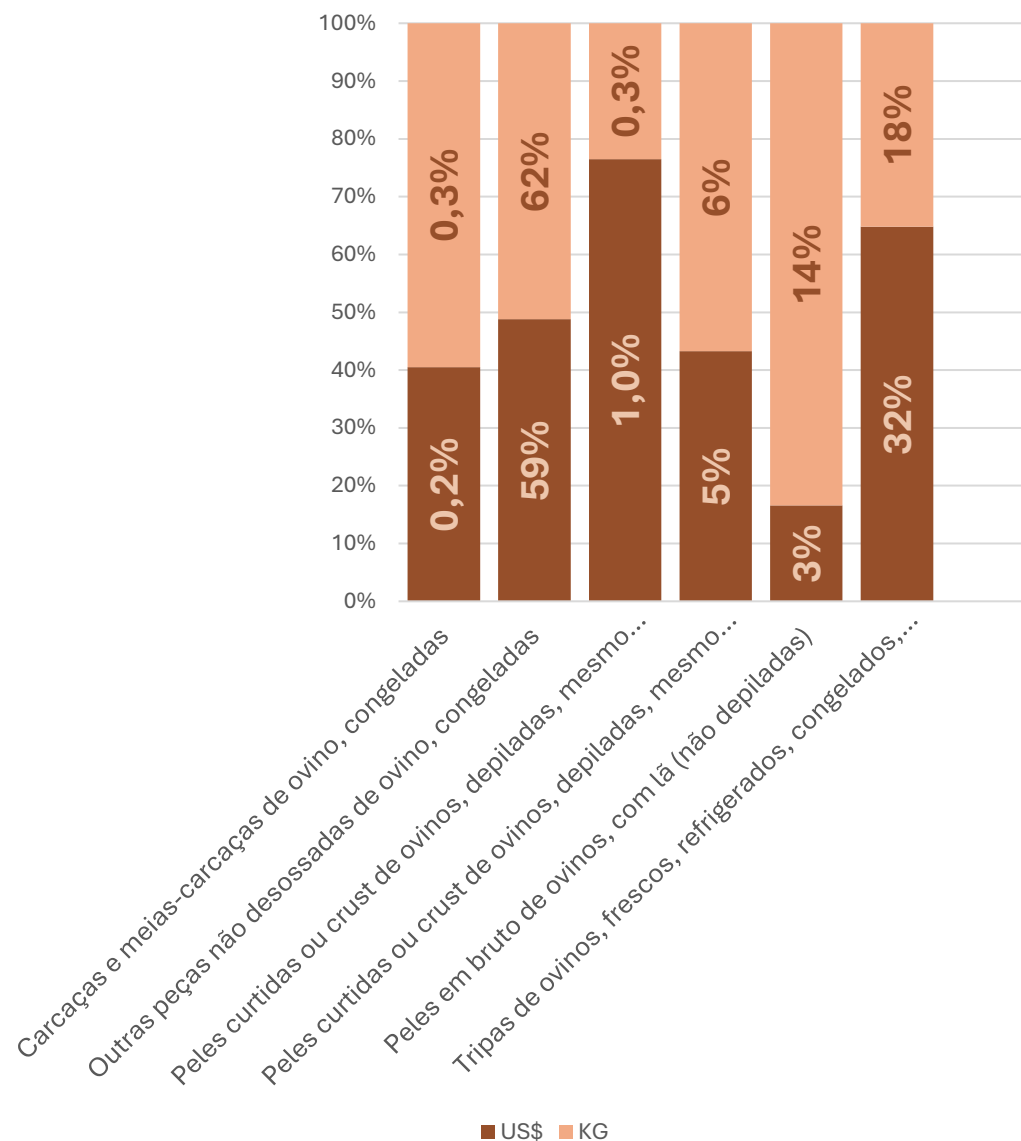


- Apenas nos meses de abril, outubro e novembro, a exportação mensal, em US\$, no ano de 2025 foi inferior a média mensal dos últimos 5 anos.
- Considerando de janeiro a novembro de 2025, as exportações nesse ano são 236% superiores ao mesmo período do ano passado.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura brasileira

Exportações



- Os produtos mais exportados de 2025 foram:
 - Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust) - US\$ 2.480.590,00;
 - Outras peças não desossadas de ovino, congeladas - US\$ 637.787,00;
 - Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue) - US\$ 251.262,00.
- Embora represente 59% das exportações em KG, "Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)" representa 62% das exportações em US\$.
- Classificação dos produtos conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura
brasileira

Exportações

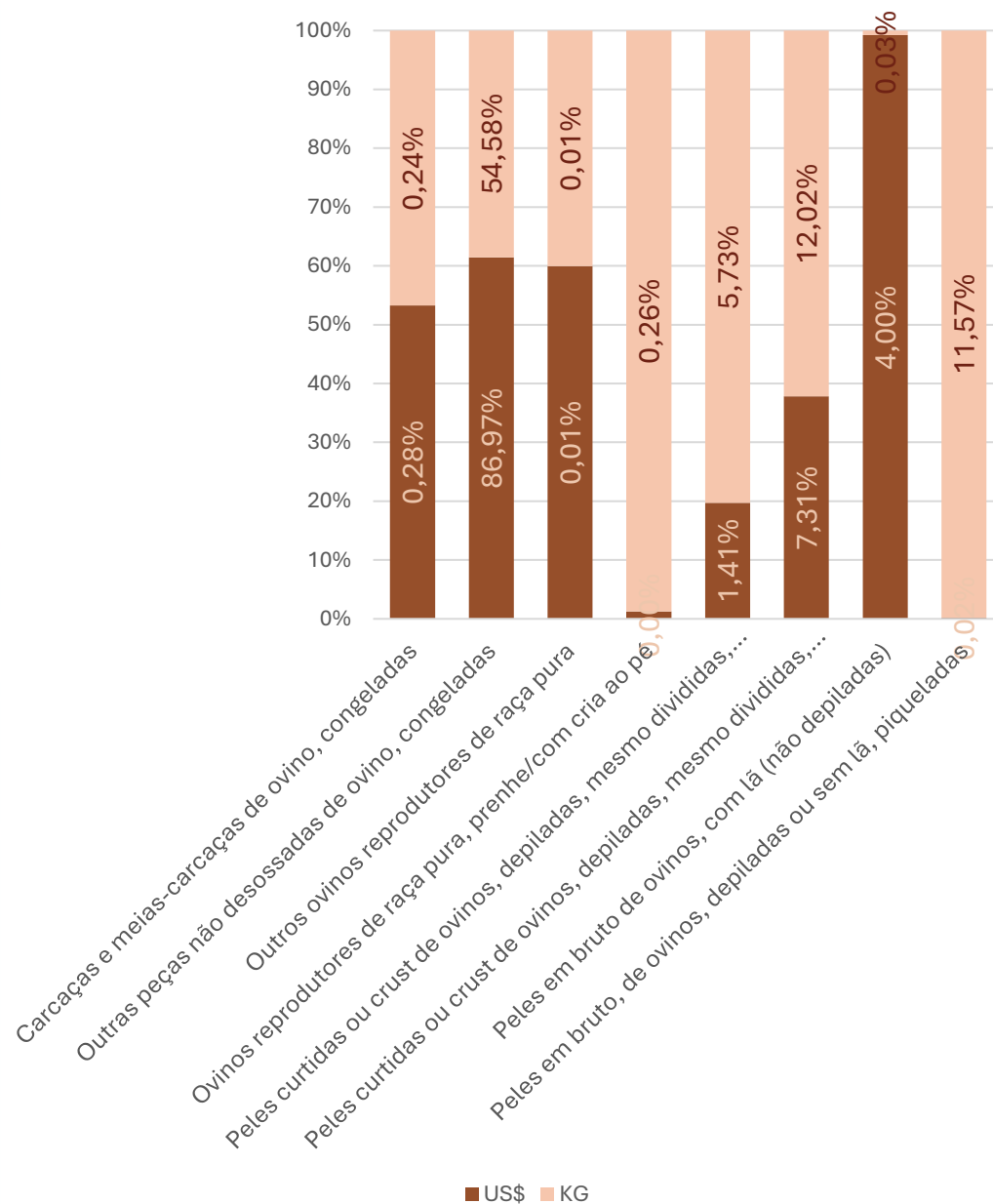
- Preço médio pago por tonelada, por produto, em 2025.

PRODUTO	US\$	KG LÍQUIDO	US\$/TON
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas	US\$ 146.977,00	20.066	US\$ 7.324,68
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	US\$ 100.666,00	8.173	US\$ 12.316,90
Carcaças e meias-carcaças de ovino, congeladas	US\$ 104.609,00	23.112	US\$ 4.526,18
Carcaças e meias-carcaças de ovino, frescas ou refrigeradas	US\$ 2.884,00	337	US\$ 8.557,86
Outras peças não desossadas de ovino, congeladas	US\$ 637.787,00	50.135	US\$ 12.721,39
Outras peças não desossadas de ovino, frescas ou refrigeradas	US\$ 24.096,00	2.078	US\$ 11.595,77
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)	US\$ 2.480.590,00	77.536	US\$ 31.992,75
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue)	US\$ 251.262,00	34.828	US\$ 7.214,37

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

Importações



- A importação no ano de 2025 (US\$ 35.719.713,00) está inferior a de 2024 (US\$ 45.415.567,00).
- O principal produto importado é “Outras peças não desossadas de ovino, congeladas”, que corresponde a 54,58% do volume importado em KG e 86,97% em US\$ (US\$ 21.006.450,00).

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

- Argentina foi o país que mais vendeu produtos cárneos, de ovinos, para o Brasil (US\$ 2.746.048,00).
- México foi o país que mais vendeu pele de ovinos para o Brasil (US\$ 1.038.920,00).

Importações



Fonte: IA generativa (Sora)

- Em 2025, África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Chile, China, Espanha, México, Nigéria, Nova Zelândia, Portugal e Uruguai foram os únicos países fornecedores de produtos de ovinos ao Brasil.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

Importações

Estado	Valor importação
Santa Catarina	US\$ 15.123.744,00
Rio Grande do Sul	US\$ 8.726.531,00
Minas Gerais	US\$ 3.573.025,00
São Paulo	US\$ 3.032.044,00
Espírito Santo	US\$ 1.783.648,00
Piauí	US\$ 1.597.221,00
Paraná	US\$ 1.511.649,00
Rondônia	US\$ 243.078,00
Roraima	US\$ 66.918,00
Pernambuco	US\$ 51.673,00

- Mato Grosso do Sul não adquire produtos de ovinos do exterior desde agosto de 2023.



Fonte: IA generativa (Sora)

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

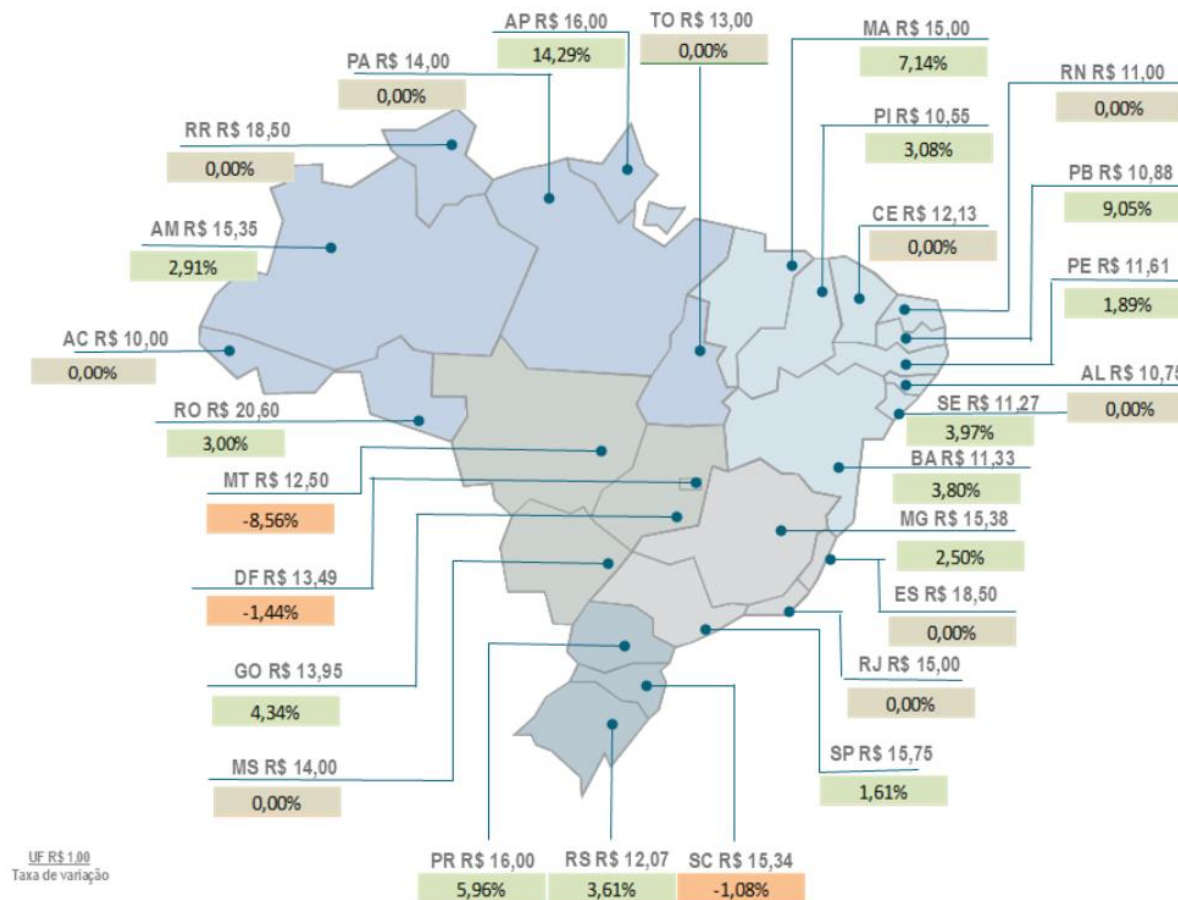
Mercado da carne ovina

O **Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM)** da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em novembro/2025 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foram Roraima, Rondônia e Espírito Santo.

Mato Grosso do Sul ocupou o 12º lugar no ranking, com preço que corresponde a 72,8% do preço pago no estado melhor colocado.

Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Nov/2025



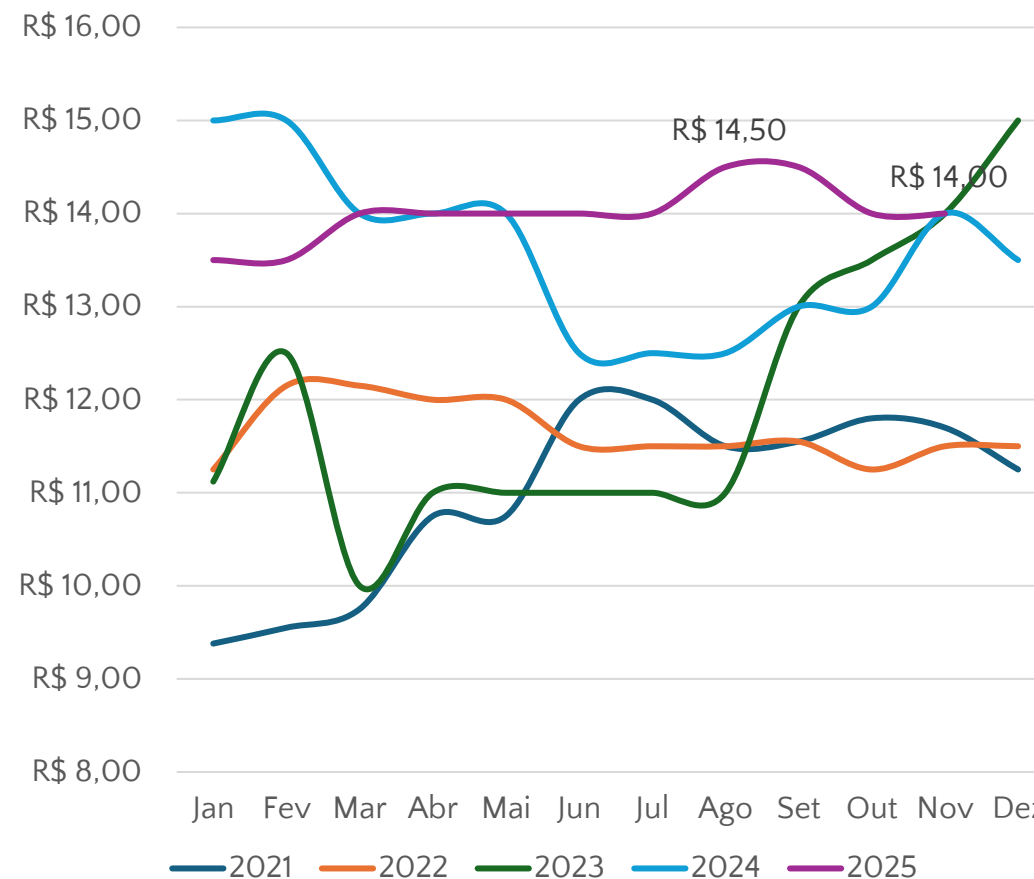
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul no mês de novembro foi de R\$ 14,00, mesmo valor pago em outubro 2025.
- Esse valor é igual ao valor pago em novembro de 2024.

Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul

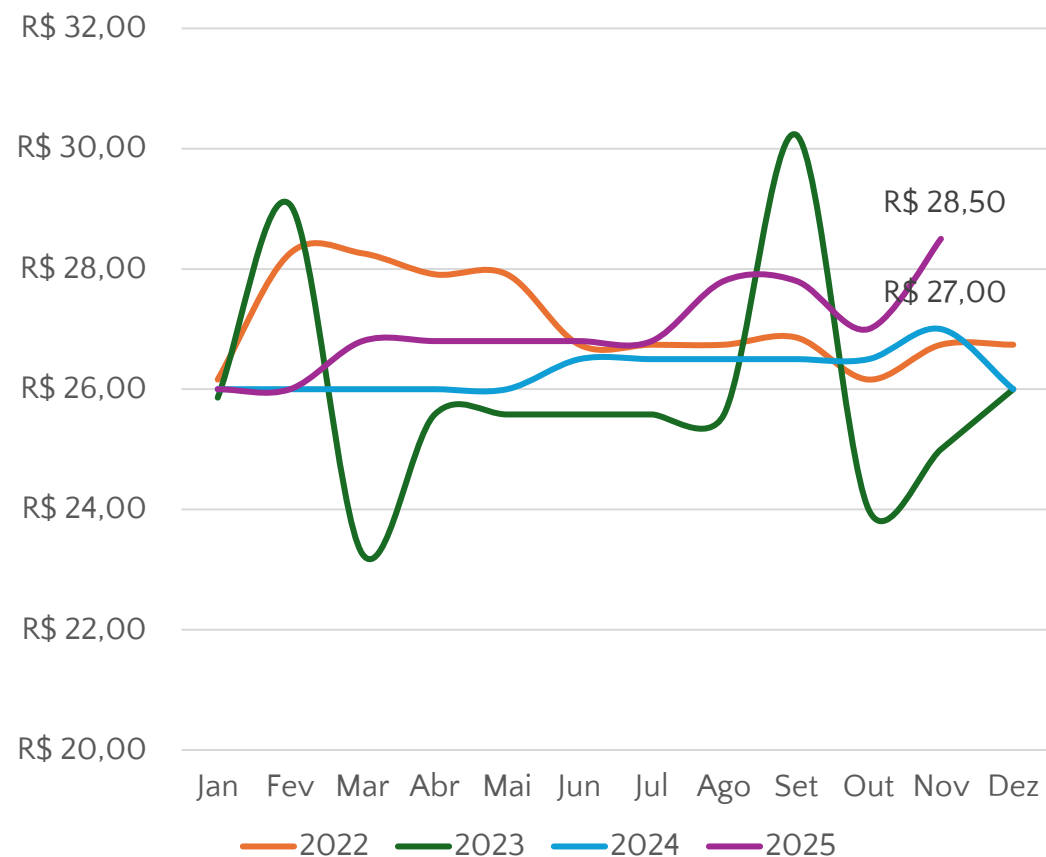


Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

Preço médio do quilo da carcaça ovina em Mato Grosso do Sul



- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pela carcaça ovina em Mato Grosso do Sul no mês de novembro foi de R\$ 28,50, R\$ 1,50 a mais do que o valor médio pago no mês de outubro 2025.
- Esse valor está R\$ 1,50 acima do valor pago em novembro de 2024.
- R\$ 28,50 é a maior cotação do quilo da carcaça ovina em 2025.

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

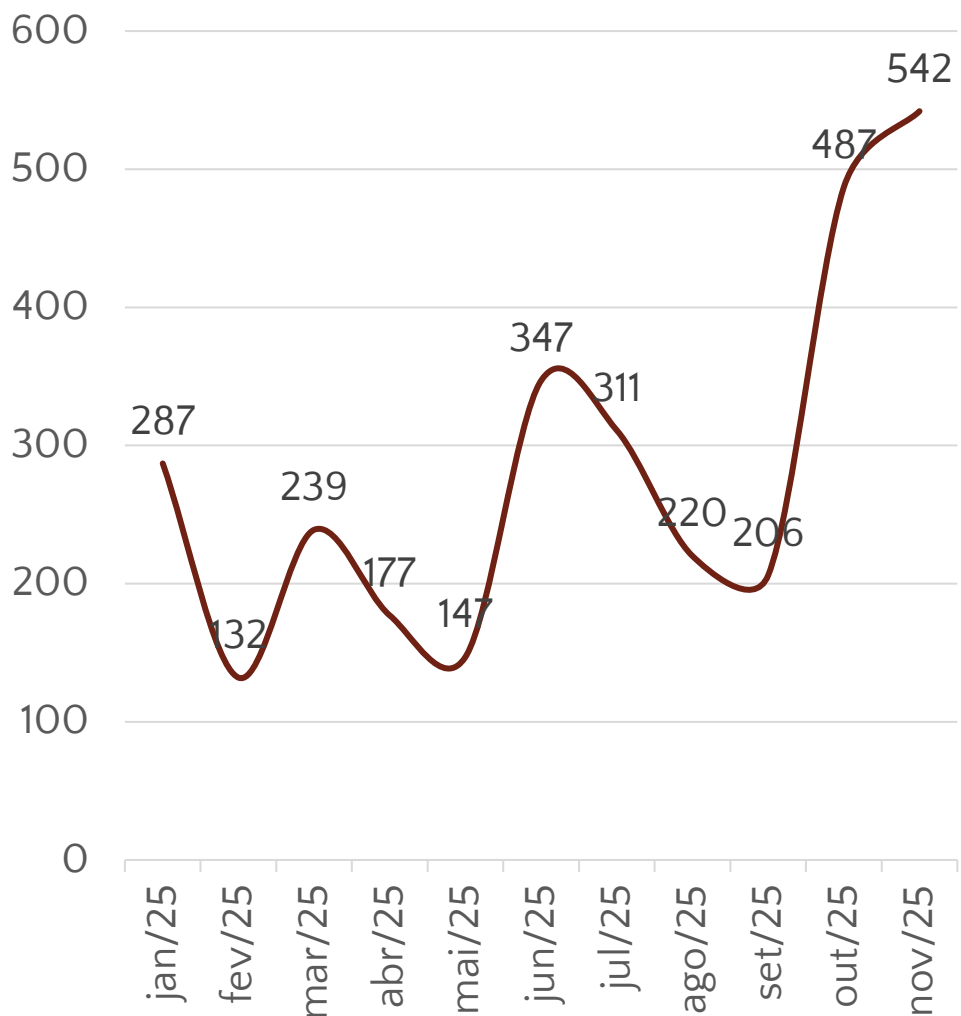
Movimentação



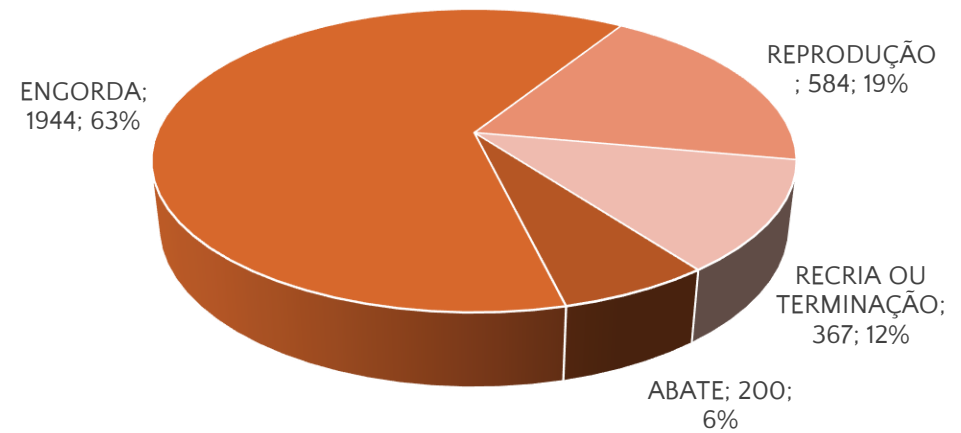
Ovinocultura
sul-mato-
grossense

Movimentação
interestadual
de ovinos
enviados para
Mato Grosso
do Sul

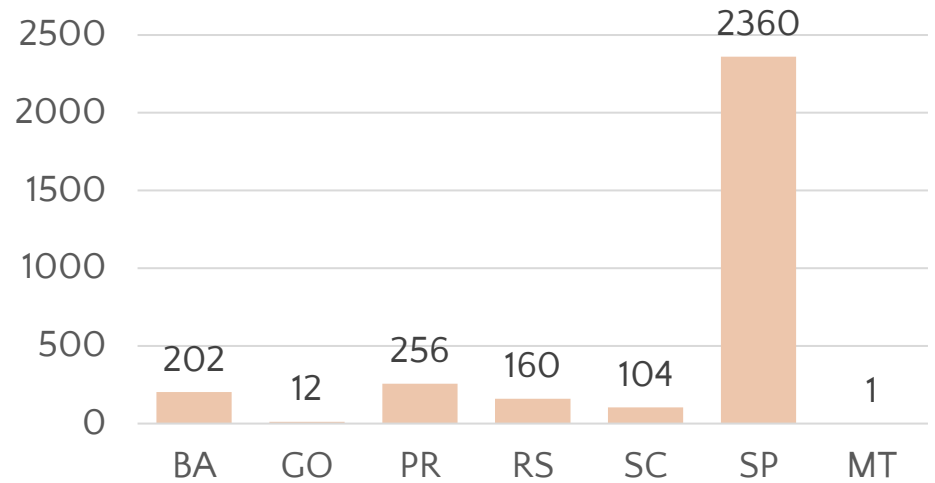
Movimentação de ovinos enviados
para Mato Grosso do Sul



Quantidade de ovino, por finalidade



Origem dos animais

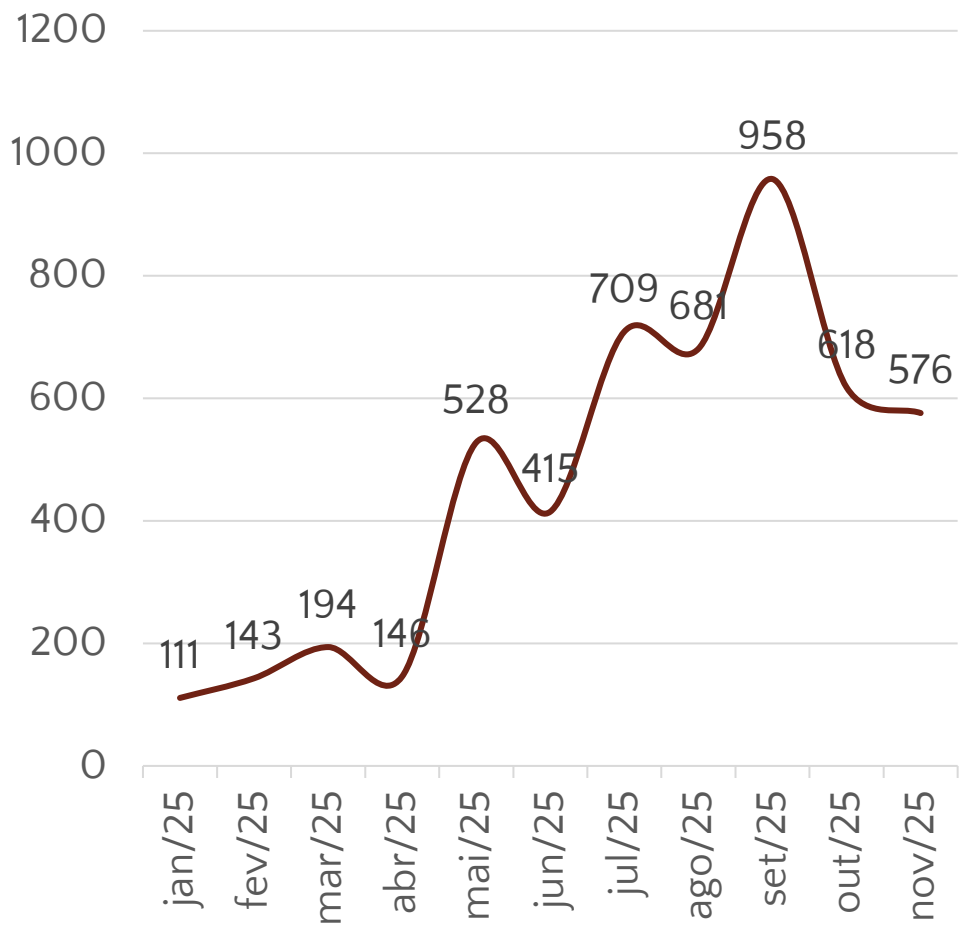


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

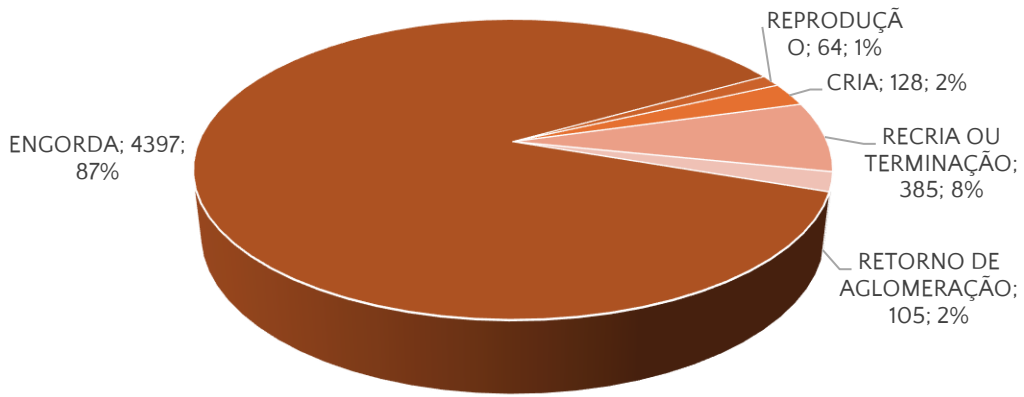
Ovinocultura
sul-mato-
grossense

Movimentação
interestadual
de ovinos com
origem em
Mato Grosso
do Sul

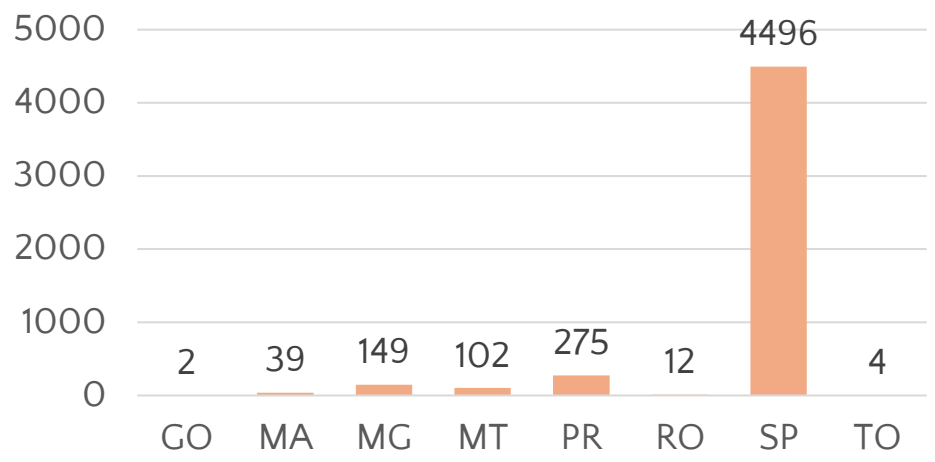
Movimentação estadual de ovinos
com origem em Mato Grosso
do Sul



Quantidade de ovino, por finalidade



Destino dos animais

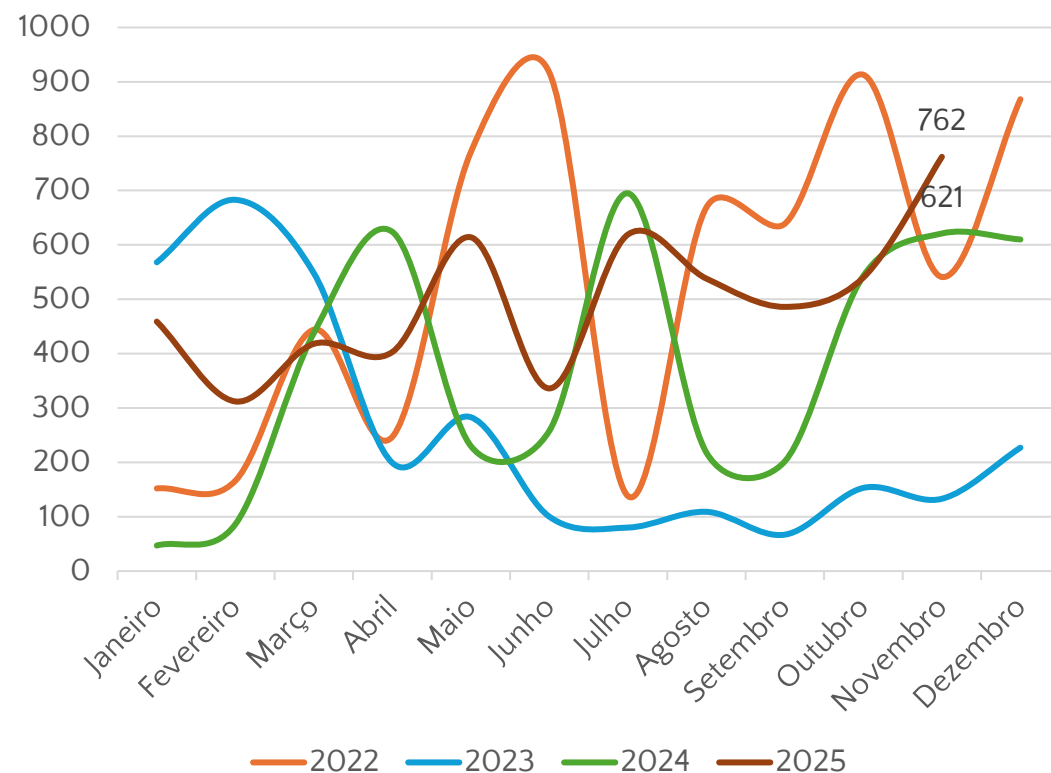


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

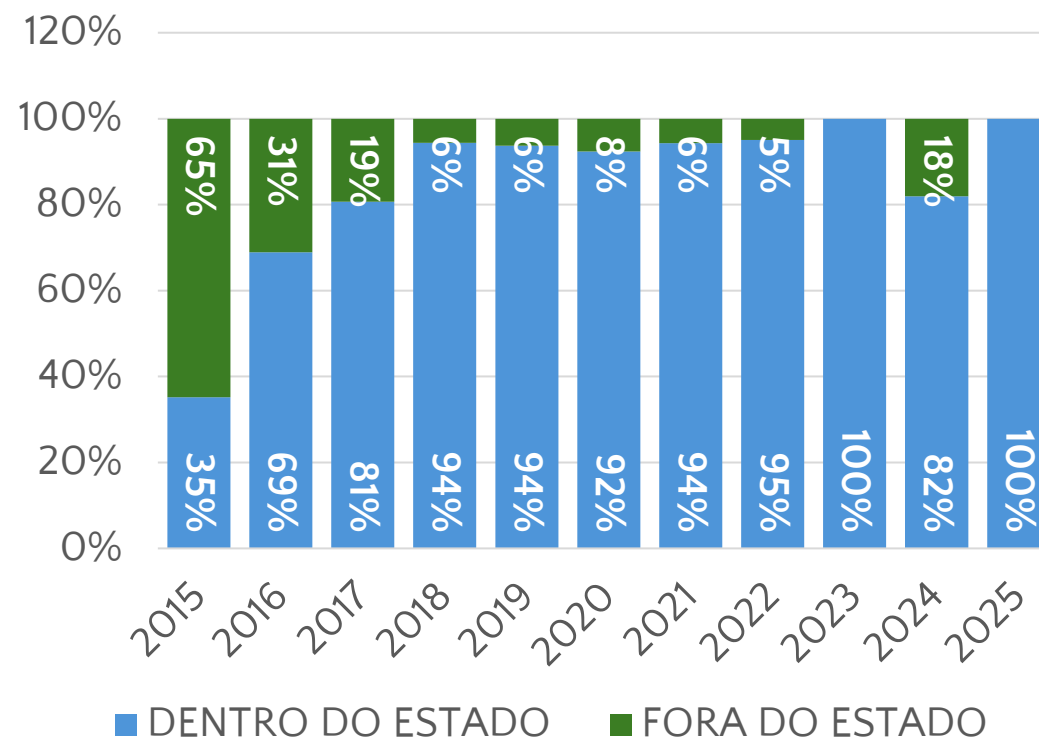
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Movimentação de ovinos para abate no Estado de MS



Destino de abate de ovinos no Estado de MS

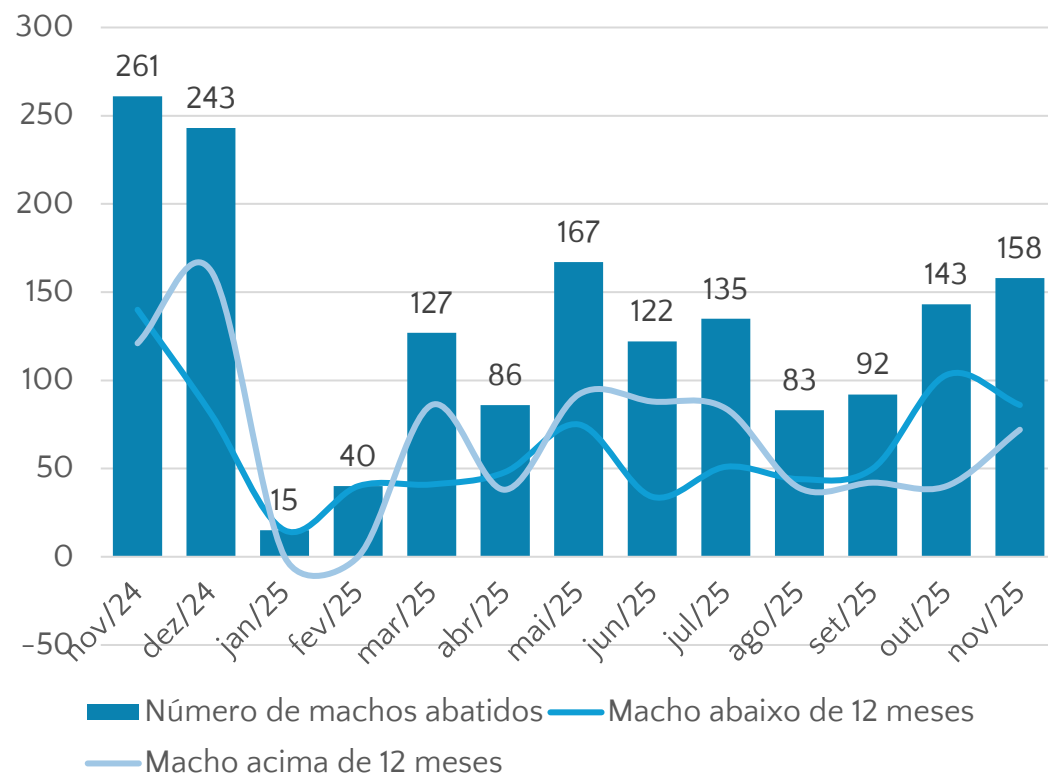


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

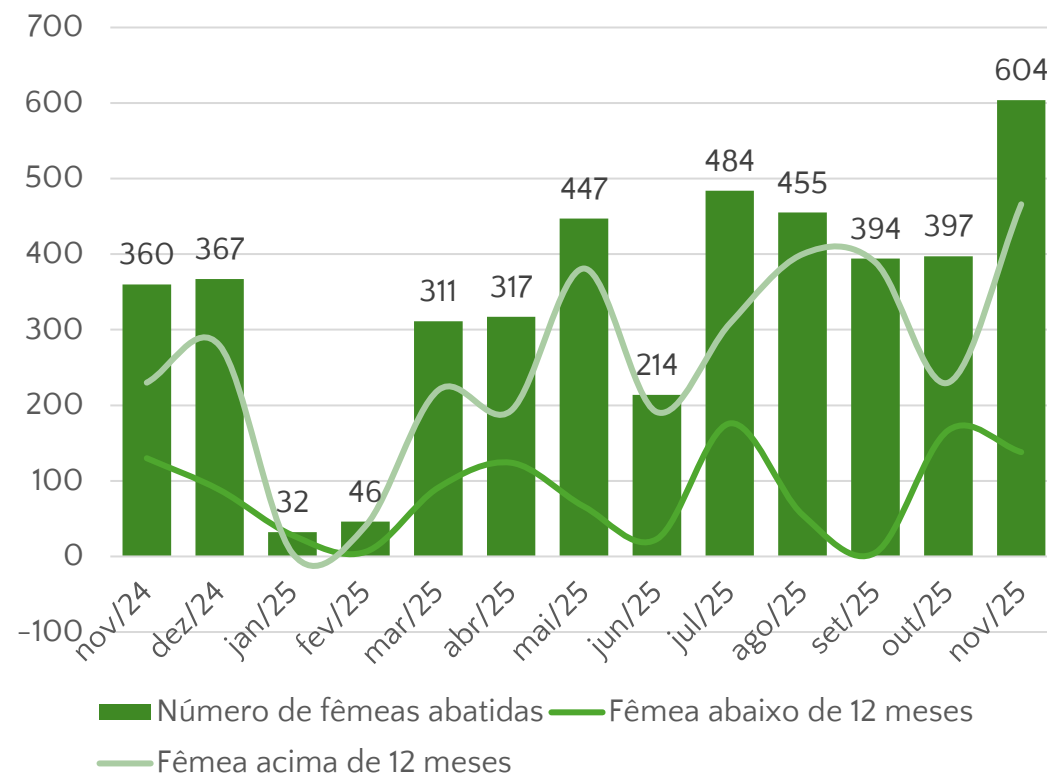
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Número de machos abatidos por mês no Estado de MS, por categoria



Número de fêmeas abatidas por mês no Estado de MS, por categoria

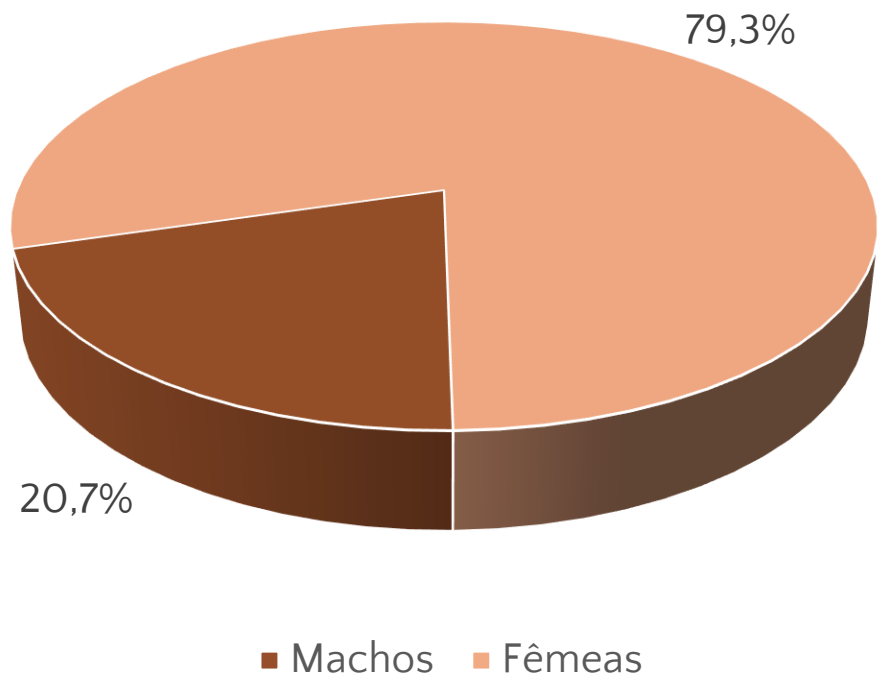


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Participação no abate,
novembro/2025

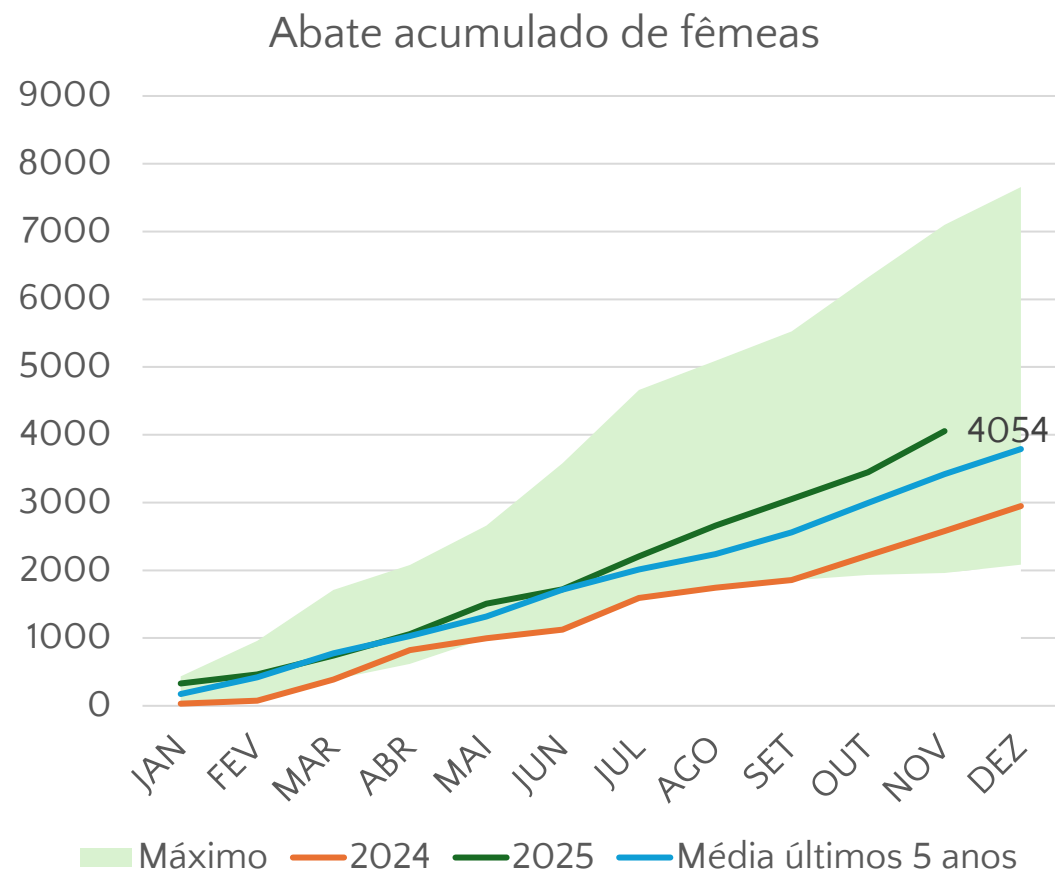
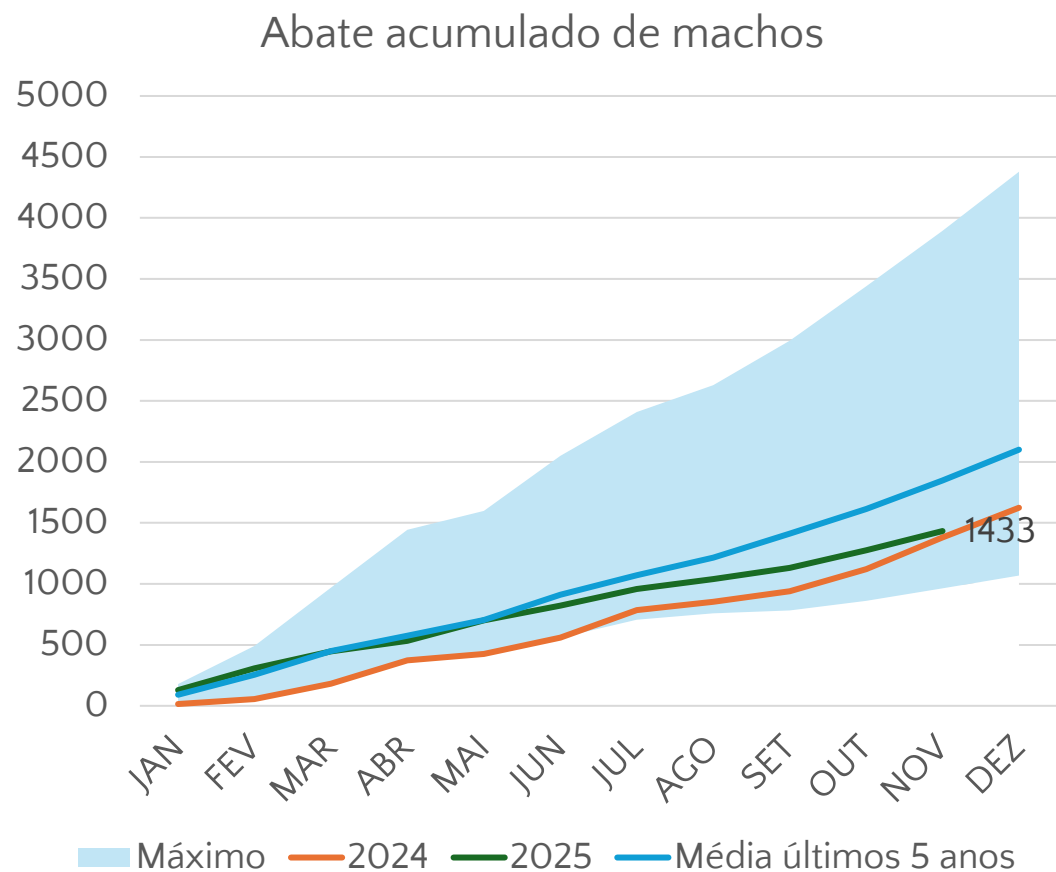


Variação no número de animais abatidos		
Mês anterior	Mês atual	Variação %
540	762	41%
Ano anterior	Ano atual	Variação %
621	762	23%
Variação no número de machos abatidos		
Mês anterior	Mês atual	Variação %
143	158	10%
Ano anterior	Ano atual	Variação %
261	158	-39%
Variação no número de fêmeas abatidas		
Mês anterior	Mês atual	Variação %
397	604	52%
Ano anterior	Ano atual	Variação %
360	604	68%

Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Clima e previsão do tempo

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rebanho:

CENTRO-NORTE

- Campo Grande
- Rio Verde de Mato Grosso

LESTE

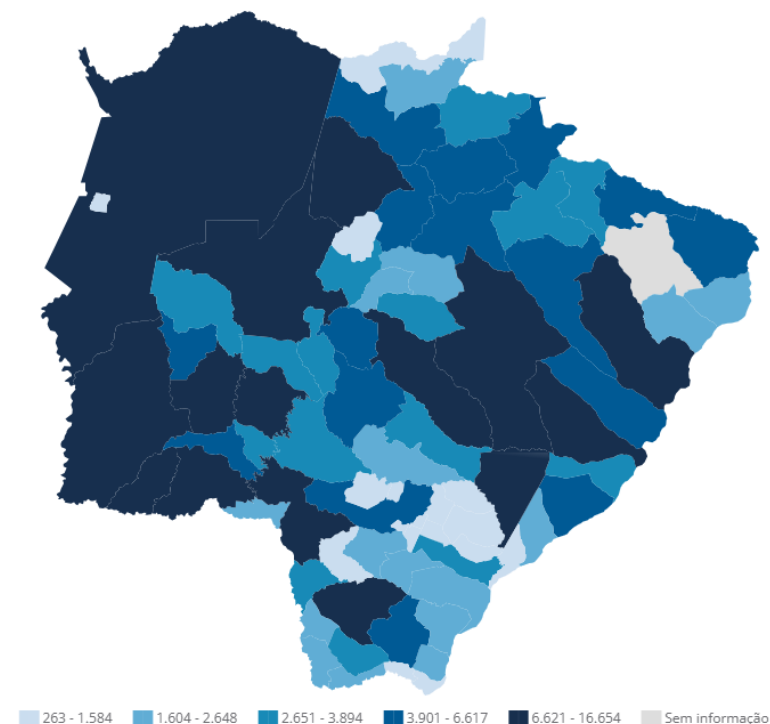
- Nova Andradina
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

PANTANAIS

- Aquidauana
- Corumbá
- Porto Murtinho

SUDOESTE

- Amambai
- Bela Vista
- Bonito
- Caracol
- Nioaque
- Ponta Porã



263 - 1.584 1.604 - 2.648 2.651 - 3.894 3.901 - 6.617 6.621 - 16.654 Sem informação

Fontes

[PPM](#): Tamanho do rebanho, Maior produtor

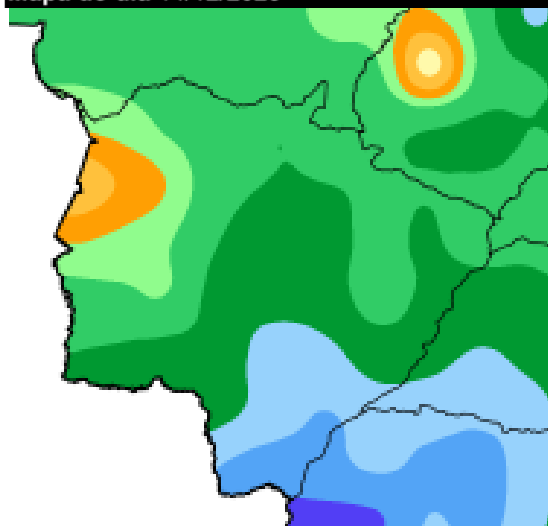
[Censo Agropecuário](#): Estabelecimentos

Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2024)

Clima e previsão do tempo

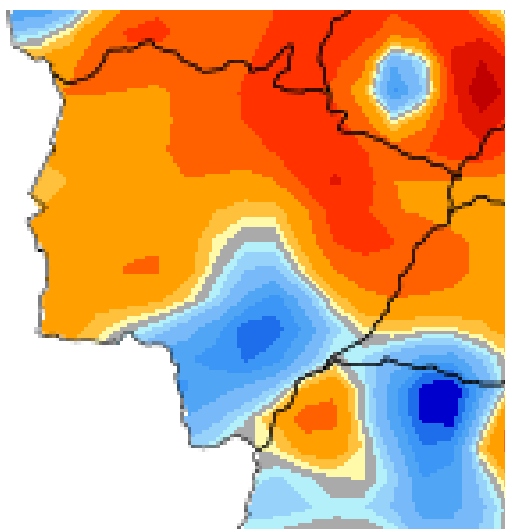
Balanço: 01 de setembro a 14 de dezembro de 2025

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 90 dias
Mapa do dia 14/12/2025



A

ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO TRIMESTRAL
VALIDO PARA SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO DE 2025



B

Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 15 de setembro e 14 de dezembro de 2025. Fonte: Recorte de INMET, 2025

Nota: Imagem original elaborada por INMET, disponível no site oficial do INMET.

No período compreendido entre 15 de setembro e 14 de dezembro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **100 mm a 700 mm** (figura 2A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **300 mm a 600mm** (figura 2A). O volume de chuvas dessa região apresentou um déficit de até 300 mm em relação ao esperado ao norte do município de Ribas do Rio Pardo.

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **300 mm e 600 mm** (figura 2A). O volume de chuvas foi até 300 mm abaixo do esperado para o período em Rio Verde de Mato Grosso (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **250 mm e 700 mm** (figura 2A). A precipitação acumulada foi de até 300 mm abaixo da média histórica para o período em Bonito e Nioaque (figura 2B)

Na **região dos Pantanaís**, foram observados de 150 mm a 500 mm (figura 2A). A precipitação foi até 200 mm abaixo do esperado ao norte do município de Corumbá (figura 2B)

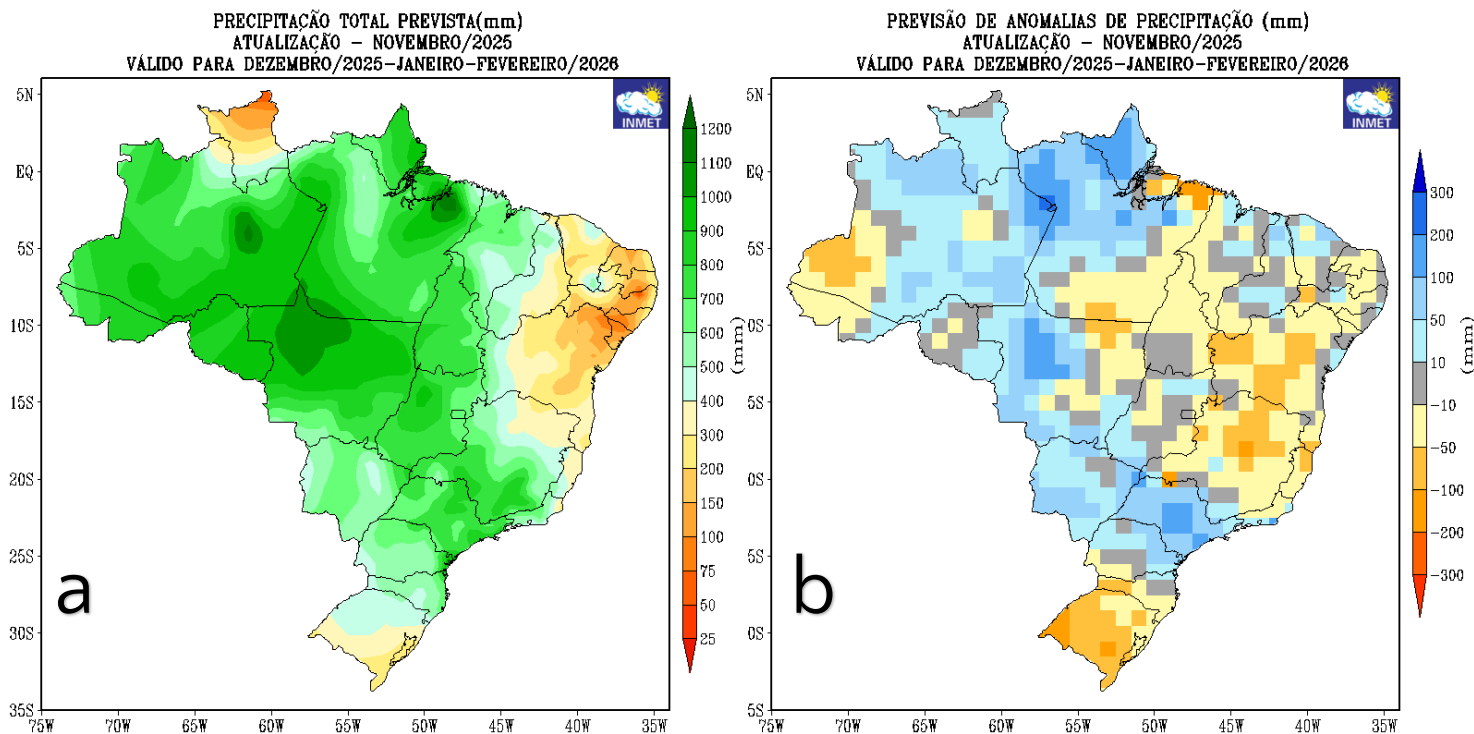
Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante 01-15 de dezembro de 2025. Fonte dos dados: INMET, CEMADEN, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC.

Município	Chuva (mm)	Temperatura max (°C)	Temperatura min (°C)	<div>Balanço: 01 de setembro a 15 de dezembro de 2025</div> <p>O maior volume registrado acumulado de chuvas registrado foi em Três Lagoas com 222,4 mm.</p> <p>O menor volume registrado de chuvas foi em Ribas do Rio Pardo com 93,8 mm.</p> <p>A maior temperatura máxima do ar foi registrada em Aquidauana (38,7°C), no dia 05/12/2025.</p> <p>A temperatura mínima do ar de menor magnitude foi registrada em Ponta Porã (9,3°C), no dia 06/12/2025.</p>
AMAMBAI	156,2	35,0 (dia 01)	14,1 (dia 11)	
AQUIDAUANA	164,4	38,7 (dia 05)	22,2 (dia 03)	
BONITO	-*	-	-	
CAMPO GRANDE	163,2	33,6 (dia 01)	20,3 (dia 13)	
CORUMBÁ	-	-	-	
NOVA ANDRADINA	-	-	-	
PONTA PORÃ	-	32,5 (dia 06)	9,3 (dia 06)	
PORTO MURTINHO	-	36,7 (dia 01)	19,0 (dia 10)	
RIBAS DO RIO PARDO	93,8	34,2 (dia 07)	19,8 (dia 11)	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	-	-	-	
SANTA RITA DO PARDO	-	-	-	
TRÊS LAGOAS	222,4	37,2 (dias 01)	21,1 (dia 10)	

-* Estação sem dados disponíveis apara o período

Clima e previsão do tempo



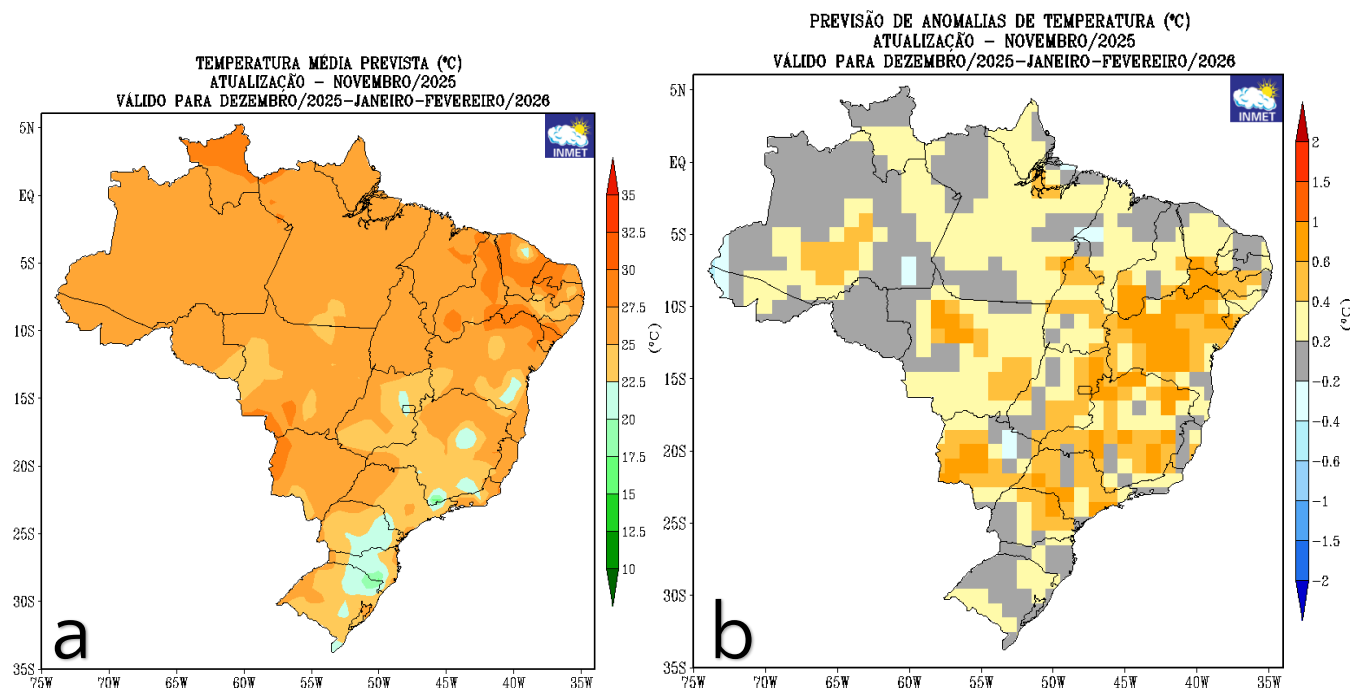
Precipitação Dezembro/2025- Janeiro e Fevereiro 2026 (DJF)

Para o trimestre DJF, são previstos de 400 -700 mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva no sul do estado de Mato Grosso do Sul poderá superar a média em até 100 mm em parte do estado. (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre compreendido entre dezembro de 2025 e janeiro/fevereiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Clima e previsão do tempo



Temperatura Dezembro/2025- Janeiro e Fevereiro 2026 (DJF)

A temperatura deve ficar entre 22,5°C e 30°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre DJF (figura 4a).

A temperatura do ar deve ser até 1,0°C acima da média histórica na região central de MS. (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre compreendido entre dezembro de 2025 e janeiro/fevereiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE.

Giro de notícias

FATO	COMENTÁRIOS
Continua o prazo para regularização de rebanho de caprinos e/ou ovinos, <u>sem ônus</u>, até 31/12/2025	<p>PORTARIA IAGRO MS N° 3.743/2024 estabelece diretrizes para o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Estado do Mato Grosso do Sul e dá outras providências.</p> <p>Fonte: Semadesc Onde realizar a regularização: IAGRO</p>
Grécia: surto de doença em rebanhos ameaça a produção e o futuro do queijo feta	<p>Um grave surto de doenças infecciosas está dizimando rebanhos de ovelhas e cabras em diversas regiões da Grécia, forçando um abate sanitário em massa que coloca em risco a produção de um dos produtos mais icônicos do país: o queijo feta.</p> <p>Fonte: Milk Point</p>
Resultados de projeto sobre sanidade ovina são apresentados em Alegrete	<p>Após dois anos de ações de prevenção e educação sanitária junto a 11 propriedades criadoras de ovinos em Alegrete, as condenações de abate por presença de hidatidose reduziram de forma significativa, e as condenações por cisticercose e sarcocistose foram zeradas.</p> <p>Fonte: SEAPI</p>

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul

3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA

4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA

5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Noções de manutenção preventiva de tratores agrícolas	17 e 18/12/2025	São Gabriel do Oeste
A arte do churrasco, da carne ao acompanhamento	18/12/2025	Costa Rica
Administração da empresa rural	14 a 16/01/2026	Iguatemi

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemapafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemapafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724